

The Importance of Education with Care for Comprehensive Development of Students in Early Childhood Education

Rafaela de Oliveira Matias¹
Débora Benício Alves Oliveira¹
Francisca Ivoneide Benício Malaquias Alves¹
Maricélia Félix Andrade Bringel²

Abstract: This research investigates how social vulnerability affects the quality of early childhood education and children's development. The study seeks to identify the main risk factors, such as learning difficulties and school dropout, and to analyze the effectiveness of policies and programs to minimize these impacts. Through a qualitative approach, interviews with education professionals and document analysis were conducted. The results indicate that social vulnerability significantly impairs school performance, but that cooperation between school, community and family, through integrated support programs, can reduce these effects and promote a more inclusive educational environment.

Keywords: Early childhood education. Social vulnerability. Public policies.

A Importância do Educar acompanhado com o Cuidado para o Desenvolvimento Integral do estudante na Educação Infantil

Resumo: Esta pesquisa investiga como a vulnerabilidade social afeta a qualidade da educação infantil e o desenvolvimento das crianças. O estudo busca identificar os principais fatores de risco, como dificuldades de aprendizagem e evasão escolar, e analisar a eficácia de políticas e programas para minimizar esses impactos. Através de uma abordagem qualitativa, foram realizadas entrevistas com profissionais da educação e análise de documentos. Os resultados indicam que a vulnerabilidade social prejudica significativamente o desempenho escolar, mas que a cooperação entre escola, comunidade e família, por meio de programas de apoio integrados, pode reduzir esses efeitos e promover um ambiente educacional mais inclusivo.

Palavras-chave: Educação infantil. Vulnerabilidade Social. Políticas Públicas.

¹Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC).

²Corresponding author. Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). mariceliafelixandrade@gmail.com

Introdução

A atuação na educação infantil exige do profissional não apenas sólida formação pedagógica, mas também um conjunto de habilidades e recursos que possibilitem um trabalho de excelência. O cuidado, nesse âmbito, revela-se como prática educativa essencial, indo além da mera assistência, bem como visando à construção da autonomia infantil e promovendo seu crescimento integral.

O cuidar e o educar não se separam e, quando falamos no ensinar na educação infantil, não devemos deixar de fora esses dois elementos, que são de fundamental importância para a prática em sala de aula. A Educação Infantil durante muitos anos foi guiada por uma concepção assistencialista, onde o foco estava centrado apenas no cuidar. O presente artigo além de abordar o educar da criança através do cuidar e, a formação do profissional para esta etapa, traz consigo também um breve comentário sobre a inserção da criança na educação infantil.

Assim, surgiu o seguinte questionamento: Como o educar e o cuidar na educação infantil, podem contribuir no desenvolvimento integral do estudante? A relação entre o cuidar e o educar na Educação Infantil, é uma junção indissociável, buscando o desenvolvimento integral do estudante.

A hipótese preconiza que o desenvolvimento educacional e social do aluno, onde muitos atributos de aprendizagem provêm do primeiro contato com a escola, se dê desde a creche ao ensino infantil. A união dos dois aspectos educacionais possibilita uma avaliação das crianças, baseada no estímulo ao raciocínio, estimulando o senso crítico, intelectual, físico e moral.

O objetivo geral do presente estudo é conhecer as estratégias utilizadas para que se possa educar cuidando. O objetivo específico foi: Identificar como acontece a valorização da prática do cuidar e do educar, evidenciando que ambos dependem um do outro. O educar e o cuidar podem trazer vários benefícios, mas também prejuízos para os alunos, dependendo da forma com que será aplicado.

A importância de expor o tema se justifica, por ser uma temática de grande importância para a vida educacional e social dos estudantes. Quando se trata de crianças em desenvolvimento, é fundamental garantir uma educação de qualidade e que promova um desenvolvimento pleno, além de proporcionar aos profissionais da Educação Infantil, mais

uma fonte de informações sobre as práticas pedagógicas em sala de aula, acompanhadas do cuidado e do desenvolvimento psíquico e motor na criança.

O estudo discorre sobre a prática do educar e do cuidar em sala de aula, evidenciando sua importância pedagógica e os benefícios que são transferidos à criança. Foca no que diz respeito ao papel do pedagogo, sua formação para atuar na área e, suas estratégias utilizadas.

A pesquisa é de caráter qualitativo, fundamentada em revisões bibliográficas sobre a temática.

A valorização das práticas pedagógicas acompanhadas do cuidado na educação infantil

A Educação Infantil é a base da educação, sendo responsável por todo processo educacional das crianças em fase de desenvolvimento. É considerada uma base sólida e responsável pela formação de aspectos físicos, psicológico, intelectual e social.

Segundo a CNE/CEB nº 5/2009, em seu Art.5º: A Educação Infantil, é a primeira etapa da Educação Básica, e deverá ser oferecida em creche e pré-escolas, as quais devem proporcionar espaços educacionais que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade. Nesse sentido, as instituições de Educação Infantil (creches e pré-escolas) integram as funções de educar e cuidar, comprometidas com o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, intelectual, afetivo e social, compreendendo a criança como um ser total, completo, que aprende a ser e conviver consigo mesma, com o seu semelhante e com o ambiente que a cerca (Brasil, 2009).

A BNCC, Base Nacional Comum Curricular, é um documento que tem como função garantir os direitos aos estudantes, com foco no desenvolvimento pleno. É por isso que a prática do cuidar e educar presentes na educação infantil facilita na construção de aprendizagens. Segundo a BNCC (2020), a BNCC valida e reforça esse conceito de que as ações de cuidado estão plenamente integradas com as ações de conhecer e explorar o mundo, criando campo propício para a sistematização dos conhecimentos, que acontece na etapa posterior do Ensino.

Embora ainda existam situações na qual o modelo antigo ainda perpassa diante a nossa realidade, de que em determinados momentos há um responsável para cuidar e outro para educar, atualmente a discussão vai muito além dessa análise simplificada. Cuidar e educar, de acordo com as novas diretrizes, deve caminhar junto. E que seja coerente que as

escolas integrem o real direito e dever dos cuidados às crianças na fase do seu desenvolvimento infantil.

A educação infantil, deve estar unida a todos padrões de qualidade, envolvendo as crianças no contexto da sociedade de modo geral. Sendo válidas todas as práticas que, de um modo geral, as beneficiem para construção das suas opiniões e de sua vida em sociedade. É necessário que o professor-mediador lhe ofereça um conjunto de atividades necessárias para que a criança se torne um formador de decisões próprias.

[...] A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças que a frequentam, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumpre um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação (Brasil, 1998, p. 23).

Associar a educação infantil nos contextos concretos da sociedade desenvolve um padrão de qualidade cultural e ambiental onde as práticas sociais devem estar associadas a padrões de qualidade, e essa qualidade advém de concepções de desenvolvimento que considerem as crianças nos seus contextos sociais, propiciando a relação nas diversas linguagens e o contato com os mais variados conhecimentos para a construção da autonomia.

Observa-se que, de acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, (1998), o educar significa:

[...] propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis (RCN/I, 1998, p.23).

Já o cuidar é definido como:

[...] parte integrante da educação, embora exija conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica, ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas (RCN/I, 1998, p.24).

Ainda nesta mesma linha de considerações, o cuidar e o educar dentro da educação infantil são duas práticas que devem caminhar de maneira indissociável, possibilitando que ambas as ações construam na totalidade, a identidade e autonomia da criança.

Segundo a BNCC (2020), nas últimas décadas vem se consolidando na Educação Infantil a concepção que vincula o educar e cuidar. Entendendo o cuidado como algo inerente ao processo educativo.

É importante ressaltar que processos são necessários para o desenvolvimento do ser humano, o cuidar e o educar, são aspectos que na Educação Infantil, promovem o desenvolvimento motor, psíquico e mental, onde a criança fantasia seu mundo de faz de conta, aprende sobre o seu preceito, a iniciar a tomar decisões, através das práticas oferecidas pelo professor, que estão diretamente interligadas com o cuidado e educar em sala de aula.

Durante a primeira infância, esses processos são confusos, pois a criança quase não consegue diferenciar seu corpo dos objetos que a rodeia com isso o professor mediador, necessita interagir junto à criança para que ela descubra todas as partes do seu corpo entre outros aspectos.

[...] O aparecimento da linguagem oral é um sinal de que este processo está se concluindo, o que torna a criança pronta para entrar na próxima fase, que é a infância. Por isso, esse período não poderia ser considerado uma fase sem importância na vida da criança [...] (Paschoal, 2010, p. 92).

Destaca-se cada vez mais que o educar e o cuidar devem andar juntos diante de qualquer situação no âmbito escolar e que as mesmas devem ser aplicadas de forma com que a criança aprenda brincando, adquirindo o gosto pelo aprender.

Assim no decorrer do tempo, a criança começará a desenvolver a sua linguagem oral além de outros processos, bem como desenvolver sua índole e levantar sua autoestima de forma lúdica e prazerosa.

A importância e as necessidades da junção do cuidar e o educar na educação infantil

No contexto da Educação Infantil o educar e o cuidar devem ser aplicados de forma adequada oferecendo a criança, não só os cuidados essenciais, mas conhecimentos que promovam seu desenvolvimento pleno, vinculando a criança e o adulto, sendo possível

identificar as necessidades de cada criança. O professor por sua vez, amplia suas habilidades e aos poucos, vai moldando a consciência de seu desenvolvimento, tornando-se cada vez mais independente.

O currículo de Pernambuco (Brasil, 2021) declara que:

[...] portanto abranger a infância em toda sua magnetude exige perceber e imergir nas diferentes culturas e saberes que produzem, É necessário respeitar suas formas de relacionar com o mundo e entender como se desenvolvem e aprendem sem que o adulto determine o nível de desenvolvimento e aprendizagem das crianças [...] (Brasil, 2021, p. 57).

Em consonância com o pensamento dos autores Carvalho *apud* Foch (2017), o cotidiano deixa sua marca na vida da criança a partir da rotina vivida em sala de aula na educação infantil, promovendo cultura pedagógica, e criando um espaço propício para uma educação criativa.

Considerando que é na Educação Infantil que a criança, ao passar pelo processo do educar, inicia a formação de sua personalidade, deve-se propiciar ao educar associado ao cuidar, o máximo de aprendizagens lúdicas, com a finalidade de contribuir ainda mais, para o desenvolvimento da capacidade de autonomia da criança, e ao mesmo tempo, respeitar os valores culturais que trazem consigo, do seu convívio em casa, para dentro da sala de aula.

O processo educativo é realizado de várias formas: na família, na rua, nos grupos sociais e, também, na Instituição Educacional. Educar, nessa primeira etapa da vida, não pode ser confundido com cuidar, ainda que crianças necessitem de cuidados elementares para garantia da própria sobrevivência.

Cuidar é zelar com muito carinho da essência das nossas crianças, entender que os cuidados são necessários para que o estudante no âmbito escolar, sintam-se protegidos e aprendam ainda na infância, a confiar e acreditar nas pessoas e, por consequência, na sociedade. O professor por sua vez, deve realizar atividades que envolva e incentive essa confiança.

Segundo o Currículo de Pernambuco (Brasil, 2021):

“O cuidar e o educar são as funções indissociáveis na educação infantil, materializados quando a instituição garante a integração dos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, e sociais nas propostas desenvolvidas rompendo-se com a cultura da divisão entre os cuidados higienização e alimentação e as práticas pedagógicas” (Brasil, 2021, p. 59).

Assim, entende-se que, o cuidar e o educar vão além da afetividade, sendo importante uma alimentação de qualidade e lazer, sendo um direito das crianças de um modo geral, independentemente da sua classe social, raça ou etnia. O professor por sua vez, deve contribuir para que esses direitos sejam garantidos.

O papel do pedagogo na educação infantil

As redes de ensino de educação infantil, devem investir cada vez mais no profissional da educação, para garantia de uma prática de qualidade em sala de aula, buscando investimentos na capacitação permanente de seus educadores.

O pedagogo não tem que ter apenas em seu currículo, o curso de graduação, mas um leque de conhecimentos novos e estratégias, para que o trabalho pedagógico nas instituições de educação infantil seja bem planejado. Uma rotina bem planejada é uma ótima ferramenta para a organização do trabalho do educador. Conforme Barbosa *apud* Do Vale, esta pode ser definida como:

[...] Uma sequência de atividades do trabalho pedagógico, e é essa sequência que vai possibilitar que a criança se oriente na relação tempo-espaço [...] a rotina adequada torna-se um instrumento facilitador da aprendizagem ela permite que a criança estruture sua independência e autonomia, além de estimular a socialização (Barbosa 2006 *apud* Do Vale, 2012, p.118).

Portanto, a rotina bem planejada é fator importante para a organização do trabalho pedagógico na educação infantil. Pensando desta maneira, o planejamento facilita também no desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos, pois, a organização do dia a dia na instituição, pode fazer com que o cuidar, o brincar e o educar, sejam promovidos às crianças de forma com que elas aproveitem o que lhe é oferecido de forma prazerosa.

A ação conjunta dos educadores e demais membros da equipe da educação infantil é essencial para garantir-se que o cuidar e o educar aconteçam de forma integrada. Essa atitude deve ser contemplada desde o planejamento educacional até a realização das atividades em si.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo, fundamentada em estudos de revisão bibliográfica e argumentos de autores que detém de opiniões concisas sobre a temática. Após a análise sobre as leituras, surgiu à necessidade de se formular um copilado de reflexões desmistificando a Educação Infantil, mais precisamente o ensino em creche, onde acontecia apenas ato do cuidar. Dessa forma, a fundamentação segue o raciocínio de Gil (2008): “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente” (p.45).

Resultados e discussão

É notório que por muito tempo a Educação Infantil teve sua visibilidade vinculada ao termo assistencialista, porém, mediante criação e uso das leis que abordam as especificidades da infância, essa impressão foi superada. O público-alvo da Educação Infantil, profissionais e sociedade, tendem a tornar o cuidado apenas como necessário, e não como uma estratégia pedagógica, a junção dos dois aspectos promove então, de forma eficiente o processo de ensino-aprendizagem.

A valorização da Educação Infantil vem ganhando espaço e dividindo opiniões, é do pequeno que se faz grande, e o cuidar educando traz bastantes benefícios tanto pessoais como educacionais. Investir na construção do conhecimento acerca do tema, colabora com grandes avanços, tanto no âmbito do profissional da educação, como dos próprios alunos.

Através de práticas pedagógicas acompanhadas do cuidado, pode-se proporcionar um mundo de descobertas para os estudantes, promovendo uma construção de saberes, que auxilia no desenvolvimento integral do estudante, proporcionando conhecimento de forma significativa na vida estudantil da criança. Dessa forma, o cuidar e o educar unem-se de maneira a beneficiar ainda mais o estudante da Educação Infantil.

As crianças pequenas ainda estão desvendando o mundo, onde tudo é novo. Deve-se tornar o trabalhado e o aprendido em experiências que proporcionem maior independência e autonomia, seja para os próprios cuidados pessoais, ou outras tarefas do cotidiano. As crianças precisam ser orientadas e ajudadas a construir hábitos e atitudes corretas, para sua

emancipação. O educar e o cuidar são um caminho amplo. Para essa construção, cabe ao educador utilizar destes artifícios, a fim de promover uma educação mais prazerosa e significativa para a criança.

Assim, diante do exposto, se pode afirmar que o cuidar e o brincar desenvolvem e ajudam a criança na sua formação, encontrando-se com a fantasia e o cuidado com o ser, que prepondera sua real identidade. É importante ressaltar que o educar e o cuidar vinculam uma série de atividades relacionadas ao tema, no desenvolvimento da criança na sociedade de um modo geral.

Considerações finais

Propõe-se pensar que as instituições infantis têm como seu principal objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social. Deste modo, observou-se que, as práticas de cuidar e educar são indissociáveis no cotidiano da Educação Infantil. Cada profissional educa e cuida da criança ao mesmo tempo, do modo que acredita ser correto, alinhado com a literatura sobre o assunto.

A educação infantil promovida de forma adequada, torna a educação infantil, de grande importância na vida escolar e social da criança. É através desta educação infantil que as crianças começam a adquirir seus primeiros conhecimentos sobre o mundo e sobre as pessoas, onde o professor precisa saber que, para se educar uma criança, será necessário conhecer um leque de estratégias e metodologias adequadas a cada etapa da educação, que levem em conta um desenvolvimento que envolva o educar e o cuidar. Pois ambos são estratégias complementares que implicam em uma educação integral e de qualidade.

Referências

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por amor e força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. BNCC- **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 2020.

BRASIL. **Currículo de Pernambuco da Educação Infantil**. Secretaria de Educação e Esportes. Currículo de Pernambuco: Secretaria de Educação e Esportes, União dos Dirigentes Municipais de Educação. Recife-2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil**: pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação. Brasília: 2006.

BRASIL. RCNEI- **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 1: Introdução.

CARVALHO. Rodrigo Sabala. Apud. FOCH. Paulo Sergio. **Pedagogia do cotidiano e da Educação Infantil**, EM ABERTO. Brasília, 2017.

GIL. Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4, ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado. **Aspectos históricos do trabalho pedagógico dos primeiros jardins de infância no estado do Paraná**. Tese Doutorado em Educação da Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2010.



How to cite this article (APA format):

Matias, R.O.; Oliveira, D.B.A.; Alves, F.I.B.M.; Bringel, M.F.A. (2024). The Importance of Education with Care for Comprehensive Development of Students in Early Childhood Education. *Am. In. Mult. J.*, Nov. (16) 8, 41-50.